
A sua cadeira não é aquela ali...

O Brasil é um País de criminosos!! Socorro! Quem vai conter o crime no Brasil? Fulano acabou de cometer um crime!! O meu vizinho é um criminoso!! Outro crime acabou de acontecer! Muito comum nas rodas de conversa o “crime” ser tema de intermináveis discussões, algumas vezes extremamente acaloradas, recheadas das mais absurdas fundamentações.

Nestas conversas, se define o tipo legal, seus elementos objetivos e subjetivos. Se discute políticas criminais, a execução da pena, a estrutura dos presídios. Grita-se: “a culpa é da justiça”, “a polícia prende e o juiz solta”, “não tem jeito” ... Também neste momento já se faz o julgamento, dosa-se a pena, muitas vezes fazendo comparações com legislações alienígenas, com as quais nunca se teve nenhum contato.

Paro aqui para um breve questionamento. O que é crime? Mais, quem no Brasil pode dizer que aquele fato se trata de um crime e qual a reprimenda devida?

Não vou aqui explicar a Teoria do Crime, começando por dizer que este se trata de fato típico, ilícito e culpável. Esta explicação é relativamente complexa para quem não tem afinidade com o tema. Apenas pergunto novamente: Você sabe o que é crime? Se a resposta for não, pondere bastante antes de dizer que alguém cometeu um.

O caminho é bem longo antes que um fato seja definitivamente enquadrado como crime. Primeiro, via de regra, para uma sentença de primeiro grau cabe algumas contestações legais até que a decisão se torne definitiva. Lembrando que só quem pode proferir estas decisões é aquele sujeito que senta na cadeira do juiz. E para julgar, nunca esqueça, a sua cadeira não é aquela ali. Pois, se assim o fosse, a qualquer momento você, um filho seu, poderia sair de casa direto para o presídio sentenciado pelo seu vizinho ou por seu colega de trabalho por exemplo.

[Por Fernando Balby, criminalista]